

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS

Em 17 de Abril de 2012

Senhores Acionistas,

### 1. CARACTERIZAÇÃO

A **Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR** é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, vinculada ao Ministério dos Transportes, com sede e foro no Porto do Itaqui, s/n, Itaqui, na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e com prazo de duração indeterminado. O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 191.792.175,00 (cento e noventa e um milhões, setecentos e noventa e dois mil e cento e setenta e cinco reais), representado por 9.657.437.423 ações sem valor nominal, sendo a União detentora de 99% das ações da empresa.

### 2. DIRETRIZES

As diretrizes traçadas pela diretoria-executiva da **CODOMAR** para o exercício de 2011 tiveram como objetivo principal garantir o cumprimento de sua função estratégica, basicamente no que se refere à manutenção e melhoria das vias navegáveis e portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal, mediante a assinatura de Convênio ou outro instrumento que o substitua.

### 3. OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A **CODOMAR** buscou executar, no decorrer do exercício de 2011, ações direcionadas ao atendimento dos planos e programas governamentais atinentes à melhoria e manutenção das hidrovias, bem como na modernização de sua estrutura.

Como metas a serem alcançadas para este fim, destacam-se:

**3.1** Execução do disposto no Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores nº 007/2008/DAQ/DNIT, de descentralização dos serviços portuários e hidroviários, delegando para a **CODOMAR** a administração das hidrovias do Nordeste – AHINOR, do São Francisco – AHSFRA, da Amazônia Ocidental – AHIMOC, da Amazônia Oriental – AHIMOR, do Sul – AHSUL, do Paraná – AHRANA, do Paraguai – AHIPAR e do Tocantins e Araguaia – AHITAR: Foram executadas obras de manutenção da profundidade do canal de navegação, sinalização hidroviária nos trechos, destocamentos e retirada de obstáculos em mais de 5.000 km de vias navegáveis nos principais rios federais.

**3.2** Execução de Convênios de Apoio Técnico e Financeiro celebrados entre o DNIT e a **CODOMAR**, com a finalidade de realização de obras e serviços para a implantação de 14 (catorze) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas, nos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutai e Santo Antônio do Içá.

**3.2.1** Em 2011 foram recebidos provisoriamente e postos em operação assistida 5 (cinco) Terminais Hidroviários: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba e Nova Olinda do Norte.

**3.2.3** Nos demais Terminais Hidroviários houve a continuidade da execução das obras e serviços, sendo que nos Terminais Hidroviários de Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins e Fonte Boa estão em fase de conclusão para que sejam entregues, diferentemente dos Terminais de Novo Aripuanã, Barcelos, Jutai e Santo Antônio do Içá, que demandarão maior tempo para conclusão.

**3.2.4** Os projetos desses Terminais Hidroviários contemplam em geral a construção de um terminal de passageiros, um terminal de carga, guarita, estacionamento, muros e cercas, rampa e estruturas navais de pontes de acesso, flutuantes intermediários e flutuante do cais de acostagem, cuja finalidade é aprimorar as condições de atracação de embarcações e de transporte de passageiros e de mercadorias, oferecendo mais conforto e segurança aos usuários, que prioritariamente se utilizam do modal hidroviário para os seus deslocamentos regionais.

**3.3** Administração, operação, manutenção e vigilância de 42 (quarenta e dois) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas.

**3.3.1** No exercício de 2011 a **CODOMAR** recebeu do DNIT a incumbência de administrar os Terminais Hidroviários dos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutai, Santo Antônio do Içá, Nhamundá, Maués, Novo Airão, Autazes, Borba, Caracará, Coari, Itacoatiara, Manacapuru, Manicoré, Parintins, São Sebastião do Uatumã, Tabatinga, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Careiro da Várzea, Eirunepé, Guarajá, Ipixuna, Iranduba, Itamarati, São Gabriel da Cachoeira, Tapauá, Beruri, Canutama, Carauari, Codajás e Itapiranga.

**3.3.2** A maioria desses Terminais Hidroviários ainda se encontram em fase de implantação, o que permitiu que a **CODOMAR** no exercício de 2011 só assumisse efetivamente a administração dos 16 (dezesseis) seguintes

Terminais: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, Novo Airão, Coari, Itacoatiara, Parintins, Tabatinga, Nhamundá, Maués, São Sebastião do Uatumã e Manacapuru, mediante a mobilização de pessoal terceirizado que prestam serviço nesses portos sob a supervisão da AHIMOC e coordenação da **CODOMAR**.

#### **4. RECURSOS HUMANOS**

O limite máximo do Quadro de Pessoal da Companhia Docas do Maranhão – **CODOMAR**, fixado por intermédio da Portaria nº 02, de 20.01.2006, do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, é de 22 empregados. O quadro ideal de empregados necessários é bem superior ao atual. Essa mesma carência de Recursos Humanos alcança também as Administrações Hidroviárias AHIMOR, AHIMOC, AHINOR, AHITAR, AHIPAR, AHSFRA, AHSUL E AHRANA, principalmente na área técnica.

Visando ampliar suas ações com ênfase na eficiência, a **CODOMAR** solicitou junto ao Ministério dos Transportes, a reestruturação no quadro de pessoal da Companhia. O referido pedido está sob análise junto aos Ministérios do Planejamento e Transportes.

Entretanto, apesar do seu reduzido quadro de pessoal, a **CODOMAR** cumpriu, no decorrer do exercício, as demandas a ela atribuídas por seus órgãos superiores (DNIT e Ministério dos Transportes), gerando satisfação aos usuários do transporte hidroviário.

A Companhia vem cumprindo o disposto no ACT2009/2011 vigente por Termo Aditivo.

#### **5. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

O Orçamento de Investimentos da Companhia Docas do Maranhão para o exercício de 2011, foi composto de 01 (um) Programa integrado por 02 (duas) Atividades: Programa Investimento das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio (0807): - Atividade nº 26.784.0807.4102.0021 Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos, com o valor de R\$ 20.000,00 e Atividade nº 26.784.0807.4103.0021 Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, com o valor de R\$ 20.000,00.

Os dispêndios da Companhia foram programados considerando que, primeiramente, as receitas de geração própria cobririam integralmente as necessidades relativas aos dispêndios correntes administrativos. Em 2011, a receita financeira foi insuficiente, tendo sido necessário a utilização de recursos referentes aos valores principais aplicados em banco.

#### **6. CONCLUSÃO**

**Por mais um ano, a CODOMAR buscou cumprir com suas atribuições institucionais de forma a manter no país uma infra-estrutura de transporte aquaviário capaz de suprir às demandas do setor produtivo e gerar benefícios sociais para a população, principalmente interligando municípios que utilizam esse modal como principal meio de transporte.**

O desempenho da **CODOMAR** na manutenção das hidrovias, além da continuidade na execução física, manutenção e operação dos terminais hidroviários no Estado do Amazonas, deve ser interpretado como um grande avanço na melhoria do transporte hidroviário para o nosso país que possui em seus rios federais, a possibilidade de transporte rápido, barato e seguro.

Washington de Oliveira Viégas  
**Diretor-Presidente da CODOMAR**

Jorge Luiz Caetano Lopes  
**Diretor Administrativo e Financeiro da CODOMAR**

Silvio Romano Benjamin Junior  
**Diretor de Engenharia e Operações da CODOMAR**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro**  
**Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

		<b>2011</b>	<b>2010</b>
			Reclassificado
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	(Nota 3)	37.818.267	48.102.782
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(Nota 4)	1.231.081	2.376.295
Devedores por convênios	(Nota 5)	5.636.039	4.351.940
Estoques		32.921	41.078
Tributos e contribuições		-	226
Adiantamentos concedidos a empregados		486.974	677.480
Depósitos judiciais	(Nota 13)	37.422	34.522
		<b>45.242.704</b>	<b>55.584.323</b>
<b>Não circulante</b>			
Adiantamentos de parcelamentos –	(Nota 6)	-	3.274.052
Empréstimos compulsórios		120.923	109.024
Depósitos judiciais	(Nota 13)	411.431	379.391
Outros ativos		149.777	149.777
Investimentos	(Nota 7)	313.504	313.504
Imobilizado	(Nota 8)	163.159.602	162.981.295
		<b>164.155.237</b>	<b>167.207.043</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>209.397.941</b>	<b>222.791.366</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar	(Nota 9)	3.049.107	1.726.644
Devedores por convênios	(Nota 5)	-	4.351.940
Transferências da União	(Nota 10)	20.573.683	28.121.699
Obrigações fiscais, retenções e contribuições	(Nota 11)	1.116.679	691.480
Obrigações sociais	(Nota 12)	626.852	1.025.084
Provisões para contingências trabalhistas e cíveis	(Nota 13)	2.203.414	2.018.827
Parcelamento de dívidas	(Nota 14)	367.924	457.241
Outros valores a pagar		466.302	363.717
		<b>28.403.861</b>	<b>38.756.632</b>
<b>Não circulante</b>			
Parcelamento de dívidas	(Nota 14)	<b>2.807.771</b>	<b>2.782.425</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	(Nota 15)	191.792.175	191.792.175
Reservas de incentivos fiscais		239.011	239.011
Prejuízos acumulados		(13.844.877)	(10.778.877)
		<b>178.186.309</b>	<b>181.252.309</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>209.397.941</b>	<b>222.791.366</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de Dezembro**  
**Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
			<b>Reclassificada</b>
<b>Operações</b>			
Receita Líquida	(Nota 16)	37.982.367	24.199.038
Custo dos serviços prestados		(478.698)	(346.434)
<b>Lucro bruto</b>		<u><b>37.503.669</b></u>	<u><b>23.852.604</b></u>
Despesas Tributárias		(127.123)	(177.174)
Despesas administrativas	(Nota 17)	(42.113.157)	(29.127.534)
<b>Lucro operacional</b>		<u><b>(4.736.611)</b></u>	<u><b>(5.452.105)</b></u>
Receitas financeiras	(Nota 18)	1.916.607	1.592.865
Despesas financeiras		(245.997)	(46.962)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<u><b>1.670.610</b></u>	<u><b>1.545.903</b></u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<u><b>(3.066.001)</b></u>	<u><b>(3.906.202)</b></u>
Prejuízo Líquido por ação do capital social no fim do exercício R\$		(0,00032)	(0,00040)

As notas explicativas administrativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Capital social</b>	<b>Crédito para Aumento de Capital</b>	<b>Reservas de Incentivos fiscais</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2010</b>	<b>191.792.175</b>	<b>82.177</b>	<b>239.011</b>	<b>(164.393.335)</b>	<b>27.720.028</b>
Créditos recebidos Porto de Estrela	-	(82.177)	-	-	(82.177)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	157.520.661 (a)	157.520.661
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(3.906.202)	(3.906.202)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>191.792.175</b>	<b>-</b>	<b>239.011</b>	<b>(10.778.876)</b>	<b>181.252.310</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(3.066.001)	(3.066.001)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b><u>191.792.175</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>239.011</u></b>	<b><u>(13.844.877)</u></b>	<b><u>178.186.309</u></b>

(a) Reintegração contábil do imobilizado em poder de terceiros determinado pela Controladoria Geral da União – CGU, conforme determinação relatório n° 243890.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto**  
**Exercícios findos em 31 de Dezembro**  
**Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
		Reclassificado
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do Exercício</b>	(3.066.001)	(3.906.202)
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	34.154	41.021
Ajustes de exercícios anteriores	-	157.520.661
Constituição (reversão) da PCLD	5.946.625	
Constituição (reversão) da provisão para contingências	184.587	(11.244)
	<b>3.099.365</b>	<b>153.644.236</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) Diminuição dos ativos:</b>		
Contas a receber e recebíveis de convênios	(2.811.458)	(480.868)
Estoques	8.156	201
Impostos a recuperar	226	6.083.977
Adiantamentos concedidos	190.507	(800.523)
Depósitos judiciais	(34.940)	(69.698)
Empréstimos Compulsórios	(11.899)	(10.067)
<b>Aumento (Diminuição) dos passivos:</b>		
Fornecedores e demais contas a pagar de convênios	(3.029.477)	99.124
Impostos, taxas e contribuições	425.199	474.049
Salários e obrigações sociais	(310.424)	452.716
Provisões	(87.808)	(77.261)
Parcelamentos de dívidas	(63.971)	(338.758)
Outros passivos	102.587	12.050
<b>Caixa líquido oriundo das atividades operacionais</b>	<b>(2.523.937)</b>	<b>158.989.178</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(212.462)	(137.476)
Reintegração contábil de imobilizado em poder de terceiros	-	(162.502.436)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(212.462)</b>	<b>(162.639.912)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Recursos vindos da união	(7.548.116)	9.456.618
Adiantamentos para aumento de capital	-	(82.177)
<b>Caixa líquido oriundos das (usado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(7.548.116)</b>	<b>9.374.441</b>
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(10.284.515)</b>	<b>5.723.707</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	48.102.782	42.379.075
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>37.818.267</b>	<b>48.102.782</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2011

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Contexto operacional

**1.1 – A Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR** é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, vinculada diretamente ao Ministério dos Transportes, com sede e foro na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e prazo de duração indeterminado. A **CODOMAR tem** por objeto social realizar, em harmonia com os planos e programas do Ministério dos Transportes, administração, manutenção e melhoria das vias navegáveis e portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal, mediante a assinatura de Convênio ou outro instrumento que o substitua. Para atender seu objeto social a Companhia assinou o Convênio de Apoio Técnico e Administrativo para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais Nº 007/08 –DAQ/ DNIT com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, para administração das Hidrovias:

- ✓ do Nordeste (AHINOR) situada na cidade de São Luís – MA;
- ✓ da Amazônia Ocidental (AHIMOC) situada na cidade de Manaus – AM;
- ✓ da Amazônia Oriental (AHIMOR) situada na cidade de Belém – PA;
- ✓ do São Francisco (AHSFRA) situada na cidade de Pirapora – MG;
- ✓ do Paraguai (AHIPAR) situada na cidade de Corumbá – MS;
- ✓ do Paraná (AHRANA) situada na cidade de São Paulo – SP;
- ✓ do Sul (AHSUL) situada na cidade de Porto Alegre – RS;
- ✓ do Tocantins e Araguaia (AHITAR) situada na cidade de Palmas – TO; e
- ✓ do Porto fluvial de Estrela situada na cidade de Estrela – RS.

**1.2** – Em 30 de outubro de 2000, foi assinado o Convênio de Delegação Nº 016/2000, entre a União por intermédio do Ministério dos Transportes, com a interveniência da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR e o Estado do Maranhão, com a interveniência da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, para administração e exploração do Porto de Itaqui, do cais de São José do Ribamar e dos terminais de Ferry-Boats da Ponta da Espera e do COJUPE.

Dentre as diversas cláusulas do referido Convênio cabe destacar:

- Prazo de concessão de vinte e cinco anos, prorrogável na forma da Lei Nº 9.277, de 10 de maio de 1996.
- Vigência do Convênio a partir de 01 de fevereiro de 2001.
- Os bens integrantes do patrimônio da CODOMAR foram cedidos a EMAP, através de Termo de Cessão de Bens.
- Os bens adquiridos durante a vigência do Convênio para exploração do Porto de Itaqui e demais áreas delegadas, ficarão afetos ao patrimônio da EMAP e, também, reverterão a União, ao término do Convênio, independentemente de indenização.
- Assunção pela EMAP, a partir da data de vigência do Convênio, dos contratos individuais de trabalho dos empregados da CODOMAR, contribuições para o PORTUS – Instituto de Seguridade Social, assim como os encargos decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Como consequência do acima exposto, a CODOMAR deixou de exercer a atividade de administração e exploração do Porto de Itaqui

**1.3** - A partir de 2005 foram celebrados entre o DNIT e a CODOMAR convênios de apoio técnico e financeiro com a finalidade de realização de obras e serviços para implantação de terminais hidroviários localizados no Estado do Amazonas.

### 2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

#### 2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aplicáveis às pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

### 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancário, e aplicações financeiras que representam investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). Essas aplicações financeiras são apresentadas ao valor de realização, incluindo os rendimentos auferidos até a data do balanço.

### 2.4. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidencia objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Outra parte do contas a receber registra a posição por convênio dos ressarcimentos das despesas correntes e de capital. A Companhia registra em seus ativos e passivos os direitos e obrigações que se encontram registrados nas hidrovias e portos por ela administrados.

### 2.5. Provisão para Perdas com Créditos

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

### 2.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação. Os bens vinculados a atividade principal da companhia estão em poder de terceiros e foram cedidos para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP conforme Convênio de Delegação Nº 016/2000 citado na Nota Explicativa 1.2. No imobilizado cedido foi incluído obras em andamento mantido contabilmente inalterado desde a época da assinatura do referido convênio.

### 2.7. Passivo Circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

### 2.8. Transferências da União

Estão demonstrados pelos valores recebidos através dos convênios firmados e que se convertem em receitas de repasses de convênios (transferências econômicas da União) incorridas até a data do balanço.

### 2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

### 2.10. Capital Social

As cotas são classificadas no patrimônio líquido.

### 2.11. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia, dos arrendamentos e aluguéis de bens imóveis e principalmente, e das transferências econômicas recebidas da União por força dos convênios firmados para administração das hidrovias. A receita está apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

### 2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e demais impostos federais

Os encargos do imposto de renda da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social determinados pelo regime do lucro real. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição sobre o lucro líquido está constituída a alíquota de 9%.

Os encargos de Programa Integração Social – PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, como a seguir:

- Programa Integração Social – PIS: alíquota de 1,65%; e
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: alíquota de 7,60%.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa	708	-
Depósitos bancários em conta corrente	569.392	1.332.598
Aplicações financeiras	37.248.167	46.770.184
	<u><b>37.818.267</b></u>	<u><b>48.102.782</b></u>

As aplicações financeiras registradas como equivalente de caixa estão representadas por recursos aplicados em CDI e podem ser assim detalhadas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CODOMAR – Recursos Próprios	18.182.934	19.353.278
Convênios Hidrovias	4.962.476	11.539.259
Convênios Portos do Amazonas	14.102.757	15.877.647
	<u><b>37.248.167</b></u>	<u><b>46.770.184</b></u>

#### 4. Contas receber de clientes e outros recebíveis

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contas a receber de serviços portuários	2.191.451	1.605.433
AHIMOC/INSS/PAT	400.465	297.094
AHINOR/INSS/PAT	359.583	266.765
Glosas Hidrovias - Convênios nº 007/2007	178.699	-
Duplicatas a receber AHINOR x CODOMAR	211.619	159.182
Outras contas a receber	45.396	47.821
(-) PCLD	(2.156.132)	-
	<u><b>1.231.081</b></u>	<u><b>2.376.295</b></u>

#### 5. Devedores por Convênios

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
AHIMOC – Pessoal/Encargo/Efetivo	1.586.639	2.221.527	-	2.221.527
AHINOR – Pessoal/Encargo/Efetivo	1.192.611	2.130.413	-	2.130.413
<b>Recursos próprios</b>	<u><b>2.779.250</b></u>	<u><b>4.351.940</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>4.351.940</b></u>
Convênio 007/2008 – AHRANA	382.291	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHIMOC	412.548	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHSFRA	889.135	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHSUL	723.265	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHITAR	181.912	-	-	-
Convênio 007/2008 – AHIMOR	267.638	-	-	-
<b>Recurso Convênio nº 007/2008</b>	<u><b>2.856.789</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>-</b></u>
	<u><b>5.636.039</b></u>	<u><b>4.351.940</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>4.351.940</b></u>

#### 6. Adiantamentos de parcelamentos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Parcelamento INSS – Porto de Manaus	3.790.493	3.274.052
(-) PCLD	(3.790.493)	-
	<u><b>-</b></u>	<u><b>3.274.052</b></u>

Valores oriundos de parcelamento de dívida de INSS do Porto de Manaus que vem sendo cobrado e pago pela CODOMAR. A Companhia, por meio do Acórdão nº 567/2004 solicita a definição da responsabilidade da dívida ao Governo do Estado do Amazonas e a Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias do Estado do Amazonas, bem como o ressarcimento dos valores já pagos indevidamente e a transferência dos valores vincendos.

Por conservadorismo, a Companhia realizou neste exercício provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante igual ao valor pago.

## 7. Investimentos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Participações em outras sociedades</b>		
Telebrás	55.293	55.293
Telma	18.897	18.897
	<u>74.190</u>	<u>74.190</u>
<b>Investimentos</b>		
Embraer	303	303
FINOR	97.198	97.198
FINAM	141.813	141.813
	<u>239.314</u>	<u>239.314</u>
	<u><b>313.504</b></u>	<u><b>313.504</b></u>

## 8. Imobilizado

O imobilizado está assim distribuído:

	<u>2011</u>		<u>2010</u>		
<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Taxa Média %</u>	
<b><u>Imobilizado técnico</u></b>					
<b>Bens Móveis</b>					
Mobiliário em Geral	48.631	(22.933)	25.698	27.108	10
Veículos	345.100	(80.533)	264.567	111.530	20
Maquinas Motores e Aparelhos	138.315	(55.103)	83.212	84.619	10
Dragas	17.234	(17.234)	-	-	10
Hardware	283.467	(97.746)	185.722	184.542	20
Software	30.380	-	30.380	4.100	-
Outros Materiais	30.552	-	30.552	29.909	-
<b>Bens Imóveis</b>					
Construção/ Benfeitorias	391	(331)	60	76	4
Obras	36.975	-	36.975	36.975	-
	<u><b>931.045</b></u>	<u><b>(273.880)</b></u>	<u><b>657.166</b></u>	<u><b>478.858</b></u>	
<b><u>Imobilizado em poder de terceiros</u></b>					
Bens Móveis de Investimentos	13.274.506	(6.741.029)	6.533.477	6.533.477	10
Bens Imóveis de Investimentos	178.255.818	(32.724.840)	145.530.977	145.530.977	10
Imobilizado em curso	10.437.982	-	10.437.982	10.437.982	-
	<u><b>201.968.306</b></u>	<u><b>(39.465.870)</b></u>	<u><b>162.502.436</b></u>	<u><b>162.502.436</b></u>	
	<u><u><b>202.899.352</b></u></u>	<u><u><b>(39.739.750)</b></u></u>	<u><u><b>163.159.602</b></u></u>	<u><u><b>162.981.295</b></u></u>	

## 9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar da Companhia e das demais hidrovias por ela administradas estavam assim dispostos nas datas de encerramento de balanço:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CODOMAR	285.971	177.163

AHSFRA	1.603.600	6.294
AHIMOC	122.045	704.462
AHINOR	100.883	162.085
AHIMOR	16.534	102.977
AHIPAR	134.115	97.396
AHITAR	136.413	41.165
AHRANA	529.026	253.975
AHSUL	120.520	181.126
	<b>3.049.107</b>	<b>1.726.643</b>

Os principais fornecedores nos anos de 2011 e 2010 foram os seguintes:

✓ Ano de 2011

Fornecedor	2011
Unimed São Luís	28.220
Atrium Serviço de Vigilância	30.632
Fausto Souza Engenharia Ltda	1.518.535
TBI Segurança Ltda	26.024
Empresa Nacional de Serviços Ltda	490.114
Arki Assessoria e Serviços Ltda	89.061
Principais fornecedores	2.182.586
Demais fornecedores não citados	866.521
<b>Total de fornecedores</b>	<b>3.049.107</b>

✓ Ano de 2010

Fornecedor	2010
C. Mendes da Silva	277.056
C.P. Guimarães	8.382
Petecon	225.231
Servengloc Serviços e Locações Ltda	131.687
Pacheco e Oliveira Ltda	147.191
ABS Construção e Montagem Ltda	45.614
Falcon Vigilância e Segurança Ltda	54.542
FM de Souza Comércio e Serviço Ltda	29.333
Luger Vigilância Ltda	20.247
Luger Serviços Ltda	69.771
Empresa Nacional de Serviços Ltda	156.630
Pruden-Art Metalúrgica Ltda	45.755
Topázio Adm. Bens e Assessoria Ltda	24.716
Arki Assessoria e Serviços Ltda	63.548
Mecamidi Wirz Ind. E Com. De Equipto	25.260
Principais fornecedores	1.324.963
Demais fornecedores não citados	401.680
<b>Total de fornecedores</b>	<b>1.726.643</b>

#### 10. Transferências da União

	2011		2010
Depto. Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT	20.548.765	(a)	28.096.881 (a)
Empresa de Portos do Brasil S/A – PORTOBRAS	24.818		24.818
	<b>20.573.583</b>		<b>28.121.699</b>

(a) Referem-se às operações de transferências de recursos pelo DNIT registradas como receitas visando à operacionalização dos convênios firmados e seus aditivos entre a Companhia e aquele órgão.

#### 11. Obrigações fiscais, retenções e contribuições

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
COFINS	9.868	6.795
Contribuição sindical	467	341
Contribuição social	2.103	17.081
Imposto de renda retido na fonte	107.776	79.372
INSS	313.154	115.239
ISS	190.913	345.884
Pensão Alimentícia	275	-
Pis	2.140	1.474
Portus	67.480	51.191
Retenções da Lei 9430/96	320.261	70.101
Sinbraport	322	-
Sindicato da Administração Portuária	95.609	3.984
Sindicato Enf. Administrativo do Porto	5.517	-
Outras contribuições	794	18
	<b>1.116.679</b>	<b>691.480</b>

**12. Obrigações sociais**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Salários	22.566	187.658
INSS	85.357	143.296
FGTS	220.792	246.163
Portus	-	62.020
Provisão de férias	298.137	385.947
	<b>626.852</b>	<b>1.025.084</b>

**13. Provisões para contingências trabalhistas e cíveis**

Descrição	2011			2010		
	Contingências	Dep. Judiciais	Líquido	Contingências	Dep. Judiciais	Líquido
<b>Ações Trabalhistas</b>						
CODOMAR (ações diversas)	477.508	(353.171)	124.337	292.921	(321.130)	-28.209
AHIMOC (ações diversas)	293.624	(92.785)	200.839	293.624	(92.912)	200.712
AHINOR (Plano Bresser)	602.445	(2.900)	599.545	602.445	-	602.445
	<b>1.373.577</b>	<b>(448.856)</b>	<b>924.721</b>	<b>1.188.990</b>	<b>(414.042)</b>	<b>774.948</b>
<b>Ações Cíveis</b>						
CODOMAR (Pedreiras Transportes do Maranhão)	829.837	-	829.837	829.837	-	829.837
	<b>2.203.414</b>	<b>(448.856)</b>	<b>1.754.558</b>	<b>2.018.827</b>	<b>(414.042)</b>	<b>1.604.785</b>

**14. Parcelamentos de Dívidas**

	Circulante		Não Circulante	
	2011	2010	2011	2010
<b><u>INSS/PAT</u></b>				
CODOMAR	159.174	252.121	-	147.070
AHIMOC	-	-	400.465	112.117
AHINOR	-	-	359.583	266.765
<b><u>PORTUS</u></b>				
CODOMAR	208.750	205.120	2.047.723	2.256.473
	<b>367.924</b>	<b>457.241</b>	<b>2.807.771</b>	<b>2.782.425</b>

**15. Capital Social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 está representado pelas seguintes ações assim distribuídas:

<b><u>Acionista</u></b>	<b><u>Ações</u></b>	<b><u>%</u></b>
União (Governo Federal)	9.654.834.834	99,97%
Estado do Maranhão	2.600.317	0,03%

Washington de Oliveira Viegas	758	0,00%
Benedito Salim Duailibe	758	0,00%
Bento Moreira Lima Neto	756	0,00%
	<b>9.657.437.423</b>	<b>100,00%</b>

**16. Receita líquida**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Receitas de operações portuárias	427.718	346.157
Receitas de convênios	36.897.160	23.242.556
Receitas de aluguéis e arrendamentos	502.803	440.468
Receitas eventuais	244.677	245.644
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(89.991)	(75.787)
	<b>37.982.367</b>	<b>24.199.038</b>

**17. Despesa administrativa**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Pessoal e administradores	5.079.726	5.057.703
Material de consumo	1.974.370	2.297.507
Serviços de terceiros	28.840.997	20.827.117
Provisões (reversões)	6.608.493	467.622
Outras despesas (receitas)	(390.429)	477.585
	<b>42.113.157</b>	<b>29.127.534</b>

**18. Receitas financeiras**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Rendimento de aplicação financeira		
CODOMAR	2.249.573	2.142.979
AHINOR	-	1.586
AHITAR	-	8.744
AHSUL	-	7.387
ESTRELA	4.526	16.542
Juros ativos	8.110	7.114
Descontos obtidos	3	-
IRRF sobre aplicações financeiras	(345.605)	(591.487)
	<b>1.916.607</b>	<b>1.592.865</b>

**19. Contingências fiscais**

As declarações de rendimentos e demais encargos resultantes das operações da Companhia estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

**20. Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de divulgação das demonstrações financeiras que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados da companhia.

São Luis (MA), 10 de fevereiro de 2012.

Washington de Oliveira Viégas  
Diretor Presidente  
CPF 001.379.603-87

Jorge Luiz Caetano Lopes  
Diretor Financeiro  
CPF 184.985.311-87

Silvio Romano Benjamin Júnior  
Diretor Técnico  
CPF 233.990.902-34

Geraldo Istalin Bouéres  
Técnico em Contabilidade  
CRC/MA 1534  
CPF 025.448.493-04

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

**Aos**

**Administradores e Acionistas**

**Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR** (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras**

a) As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. A CODOMAR tem como atividades a administração, manutenção, construção e melhoria das vias navegáveis portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal. Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, a partir de 1º de fevereiro de 2001, o Convênio de Delegação nº 016/2000 firmado entre a União e o Estado do Maranhão, delegou a administração do Porto do Itaqui, para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP. Atualmente, a Companhia exerce a execução de obras para a implantação de terminais hidroviários, além da supervisão administrativa de Hidrovias em diversas localidades, por força de Convênios firmados com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT.

b) Os controles internos mantidos pela Companhia com relação aos saldos do Ativo Não Circulante - Imobilizado em poder de terceiros, não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de Auditoria, que nos permitissem concluir sobre a adequação dos mesmos.

c) Não foi elaborada para o exercício de 2011 a análise sobre a recuperação dos valores registrados no Ativo Não Circulante - Imobilizado conforme previsto no pronunciamento CPC nº 01 (Redução de valor recuperável de ativos), visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Consequentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais reconhecimentos de perda na realização dos fluxos de caixa desses ativos.

### **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR**, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos – Demonstrações financeiras do exercício anterior**

As demonstrações financeiras da Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 01 de março de 2011 contém ressalvas com relação a desfalque financeiro ocorrido na administração da Hidrovia da Amazônia Ocidental (AHIMOC). Concomitantemente através de parágrafo de ênfase relatou a divergências existentes entre a quantidade de

ações apresentadas pela contabilidade e as constantes do estatuto social, assim como a não aplicação dos CPC's 01, 12 e 27.

São Luís (MA), 10 de fevereiro de 2012.

**Chronus Auditores Independentes S/S**

CRC – PE – 000.681/0 – 5 “S” – MA

**Rosivam Pereira Diniz**

Contadora - CRC – PE – 014050/0 - 0 - “S” – MA

**George Claudio Martins Rodrigues**

Contador – CRC – PE – 016212/O-3 - “S” - MA

**DELIBERAÇÃO Nº 003/2012**

**BRASILIA (DF), DE 02 MARÇO DE 2012.**

**MANIFESTAÇÃO FAVORÁVEL AO RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR, REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR**, em sua **26ª** Reunião Extraordinária, realizada nesta data, no uso de atribuição que lhe é conferida pela alínea “v” do Artigo 12 do Estatuto Social;

**DELIBERA:**

Tendo examinado o Relatório Anual da Administração, Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR, referentes ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2011**, manifestar-se favoravelmente a sua **aprovação**, recomendando o seu encaminhamento à audiência da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, com o acolhimento constante do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, elaborado pela **Chronus Auditores Independentes S/S**, datado de 10 de fevereiro de 2012.

YOLANDA CORRÊA PEREIRA

**Presidenta do Conselho de Administração da CODOMAR**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos em Sessão Ordinária ocorrida nesta data, examinaram as Demonstrações Contábeis da **CODOMAR**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração do Resultado do Exercício, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas ao Balanço, assim como do Relatório de Administração. Da análise procedida, bem como do acompanhamento mensal efetuado ao longo do exercício de 2011, e considerando o Parecer da Auditoria Externa, emitido pela **CHRONUS Auditores Independentes S/S**, datado de 10 de fevereiro de 2012, os membros do Conselho Fiscal entendem que as Demonstrações Contábeis citadas representam, adequadamente, a posição patrimonial e econômico-financeira da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR** em 31 de dezembro de 2011, reconhecendo que as mesmas estão em condições de serem submetidas à Assembléia Geral para a apreciação dos Acionistas.

Brasília (DF), 02 de março de 2012.

**PABLO BOURBOM SOARES**

CPF: 021.341.484-89

**ORLANDO DE MENEZES TUNHOLI**

CPF: 342.555.247-34

**JOÃO JOSÉ TEIXEIRA VASCONCELOS**

CPF: 042.578.801-63